

**14763 - Grupo de Agroecologia e Agricultura Orgânica - GAO: formação agroecológica para transformação social**

*The Group of Agroecology and Organic Agriculture – GAO: agroecological education to social transformation*

HERDY, Marília Leitão<sup>1</sup>; MELLO, Emilly Ramos de<sup>2</sup>; PEREYRA, Angela Stelzer<sup>3</sup>

1 Universidade Federal de Viçosa, [marilia\\_herdy@hotmail.com](mailto:marilia_herdy@hotmail.com); 2 Universidade Federal de Viçosa, [emilly.mello@ufv.br](mailto:emilly.mello@ufv.br); 3 Universidade Federal de Viçosa, [angela.pereyra@ufv.br](mailto:angela.pereyra@ufv.br);

**Resumo:** O Grupo de Agroecologia e Agricultura Orgânica – GAO, é um espaço ação e interação, estudos e pesquisas, experimentação, oficinas e debates construído por estudantes que buscam uma formação diferenciada, paralela ao ensino formal oferecido pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). O objetivo do trabalho realizado pelo GAO é promover, incentivar e fortalecer o movimento agroecológico regional da Zona da Mata Mineira e nacional, através de ações sustentáveis baseadas na temática sócio-ambiental. O GAO promove mutirões semanais em sua área experimental – MataGAO, com enfoque na permacultura; produção representativa de alimentos orgânicos e flores tropicais; bioconstrução e sistemas agroflorestais – SAF's. O grupo está inserido no Programa de Extensão e Comunicação Universitária TEIA e em outras ações, caracterizando-se assim, como um movimento transdisciplinar que utiliza a agroecologia como tecnologia social.

**Palavras-chaves:** formação agroecológica, formação diferenciada, tecnologia social.

**Abstract:** The Group of Agroecology and Organic Agriculture – GAO, is a place of interaction and action, studies and researches, experimentation, workshops and debates built by students that look for a different education, parallel to the formal education which is offered by the Universidade Federal de Viçosa (UFV). The aim of the work made by GAO is to promote, encourage and strengthen the regional agroecologic movement in Zona da Mata Mineira and in nationwide, through sustainable actions based on the socio-environmental thematic. GAO promotes weekly activities in its experimental area – MataGAO, with focus in permaculture, representative production of organic food and tropical flowers; bio-building and agroforestry systems. The group is part of the Extension Program and Academic Communication - TEIA (In its name in Portuguese), and also contribute in others actions, being known, though, as a transdisciplinary movement which uses agroecology as a social technology.

**Key-words:** agroecological training; differentiated education; social technology.

## **Contexto**

A UFV é reconhecida pelo grande potencial científico de pesquisas relacionadas ao agronegócio nacional, sabidamente insustentável, desde a sua criação em 1926. Os departamentos de ciências agrárias recebem altos investimentos desse setor, em contrapartida a universidade pouco contribui para a transformação da sociedade brasileira, tanto no meio urbano quanto rural.

Entretanto, desde a década de 80, surgiram movimentos contrários à lógica insustentável da agricultura. O Grupo de Agricultura Alternativa de Viçosa – GAAV foi o primeiro grupo a se estabelecer como movimento agroecológico, que na época era chamado de agricultura alternativa. O objetivo era propor uma forma diferente de olhar para a agricultura e as partes envolvidas nesse processo, para o campo em si, para a saúde das pessoas e dos animais.

Do GAAV originaram-se o GAO e os outros grupos de agroecologia da UFV, o SAÚIPE (Saúde Integral em Permacultura) e o Apêti (Sistemas Agroflorestais), formando assim o MUTIRÃO CIRANDA que é a ação conjunta desses grupos.

O GAO teve início no ano de 1998 na UFV e possui uma área experimental de aproximadamente 7.200 m<sup>2</sup>, dentro da UFV, denominado de MataGAO. Antes o foco inicial do grupo era a agricultura orgânica e posteriormente se fortaleceu a agroecologia com o objetivo de não só tratar das práticas agrícolas, mas sim ir além ao debate do desenvolvimento social, ambiental e político. No passado, essa área funcionou um codornário e após ter sido inutilizado foi ocupada pelos estudantes através de uma ação de resistência estudantil e que agora possui registro da área para fins de experimentação agroecológica. Isto é considerada uma vitória para o movimento. O grupo conta, também, com outro espaço para realização das ações agroecológicas, a CASA 18 ou casa da Transição, que funciona como sede do MUTIRÃO CIRANDA no campus da UFV.

O objetivo do grupo é dar continuidade ao trabalho que se iniciou com o GAAV procurando planejar e executar projetos sócio-ambientais, utilizando metodologia participativas envolvendo estudantes, professores e agricultores familiares da região e com isto promover reflexões sobre a lógica sustentável da agricultura, oferecendo, dessa maneira, uma formação agroecológica para os participantes.

### **Descrição da experiência**

No MataGAO ocorrem mutirões semanais com práticas em permacultura, bioconstrução, produção representativa de alimentos orgânicos e flores tropicais, sistemas agroflorestais, atividades em bambu, entre outras ações.

O espaço é utilizado para a prática de oficinas em bambu, como colheita, tratamento e construções, estas estão capacitando alunos da universidade e a população local em diversas técnicas de lidar com o bambu que para muitos é uma inovação; são oferecidas atividades de educação ambiental como reciclagem do lixo, utilização de plantas medicinais, manejo de solos e água, compostagem e minhocário; o grupo auxilia em aulas de disciplinas formais, como a disciplina SOL 380 (Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo), contribuindo para a formação diferenciada dos integrantes.

A área será utilizada como o futuro Núcleo de Agroecologia da UFV, a partir do projeto de reconstrução do antigo codornário com técnicas de bioconstrução. O projeto está vinculado ao Terra Brasil, que é um Congresso Nacional de Construção em Terra, que será realizado em Viçosa em agosto de 2014. Com isso, o MataGAO será um espaço de formação teórico-prático em construções com terra, tanto para os integrantes do grupo quanto para a comunidade de maneira geral.

Entretanto, a atuação do GAO não se dá apenas na área do MataGAO. Os integrantes do grupo também são convidados a ministrarem oficinas em simpósios de educação ambiental; realizam visitas à comunidade local e regional levando suas experiências a fim de somá-las e integrá-las aos da comunidade; participa na construção da Rede Raízes da Mata que é uma rede de distribuição de produtos agroecológicos de agricultores da região, promovendo a integração entre consumidor e produtor; junto ao movimento estudantil o grupo organiza o Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV, em que estudantes passam um período convivendo com a realidade dos agricultores e dos assentados; atua na construção da Troca de Saberes que é um espaço dentro da Semana do Fazendeiro dentro da UFV, quando a universidade vira palco do agronegócio. A Troca de Saberes oferece

um contraponto a isto, procurando aproximar o saber científico e tecnológico com o saber popular; ajuda também no TEIA que se configura numa rede social de trocas, geração e produção de saberes, fazeres e sabores populares e acadêmicos, interagindo projetos acadêmicos, comunitários e de movimentos sociais.

A cada período o GAO se organiza para receber calouros através de uma metodologia chamada caminhada ecológica, que tem como objetivo divulgar suas práticas e promover debates a cerca da agroecologia. A caminhada ocorre nas matas que há pelo campus fomentamos os participantes a observarem e terem percepções da biodiversidade que está a sua volta e depois há um momento de reflexo e discussões sobre a Agroecologia.

## **Resultados**

As atividades realizadas pelo grupo no ano de 2012 estão listas na **Tabela 1.**

Em todos esses anos, o grupo sempre obtém grandes vitórias e dificuldades. Dentre as vitórias, o grupo vem ganhando novos integrantes tanto no GAO como nos outros grupos de agroecologia da universidade, o que vem fortalecendo cada vez a abertura de espaços de discursão, principalmente para o curso de Ciências Agrárias. Esta é uma das maiores dificuldades do grupo, pois não há por parte da maioria dos professores dos cursos de Ciências Agrárias em entender a agroecologia, cujas práticas tanto tem se mostrado como um caminho mais saudável e eficiente para a solução das problemáticas sócio-ambientais no campo brasileiro.

E o que estar sendo gerado com as ações dos grupos é: mudanças de perspectiva no pensar em relação a uma atuação profissional diferenciada de modo alterar a realidade no local onde vivemos e trabalhamos. Ou seja, todo esse processo de formação transforma estudantes em atores capazes de transformar o meio onde vivem embasados na agroecologia.

## **Agradecimentos:**

Em agradecimento aos professores que nos apoiam e nos dão força para continuar. Ao Programa de Extensão e Comunicação TEIA, pela formação e oportunidades.

**Tabela-1:** Seguem as atividades desenvolvidas pelo grupo no ano de 2012:

Evento	Participantes	Local	Data
Recepção de Calouros	75 alunos	DCE Barzinho	26/02
Mini-curso de Dendrologia	25 alunos UFV	CTA	15/03
Caminhada Ecológica	30 alunos UFV	Mata da Biologia	03/03
Aula na disciplina FIT 190 (Introdução à Agronomia)	40 alunos	Sala de aula (UFV)	07/04
Aula na disciplina SOL 380 (Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo)	60 alunos	MataGAO	27/04
Participação no Encontro Regional de Agroecologia	30 alunos UFV	Montes Claros	28/04 a 01/05
Participação na Cúpula Dos Povos	10 membros do grupo	Rio de Janeiro	18/06 a 24/06
Oficina de Bioconstrução Na Cúpula dos Povos	20 pessoas (público diversificado)	Rio de Janeiro	23/06
Intercambio agroecológico Da Rede Raízes da Mata	20	Propriedade do Sr Jésus - Fundão	05/08
Organização Da Rede Raízes da Mata	200 pessoas (agricultores, prosumidores, voluntários)	Casa 18	Ao longo do ano
Organização do Estagio Interdisciplinar de Vivência Regional – Zona da Mata			Ao longo do ano
Organização do Evento Troca de Saberes	300 agricultores	UFV	Julho
Organização do IV Encontro de Grupos De Agroecologia	250 pessoas (em geral estudantes) do Brasil todo)	UFV	13/11 a 18/11



**Figura 1.** Oficina sobre compostagem e minhocário, Simpósio de Educação Ambiental.



**Figura 2.** Oficina Tratamento de Bambu na área do MataGAO.